



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL- UFFS**  
**CAMPUS CHAPECÓ-SC**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**ANDRESSA CAROLINA RODRIGUES**

**CIRURGIA BARIÁTRICA: O QUE AS PESSOAS COMPARTILHAM EM UM  
GRUPO DO FACEBOOK?**

**CHAPECÓ- SC**

**2019**

**ANDRESSA CAROLINA RODRIGUES**

**CIRURGIA BARIÁTRICA: O QUE AS PESSOAS COMPARTILHAM EM UM  
GRUPO DO FACEBOOK?**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Enfermagem da  
Universidade Federal da Fronteira Sul, como  
requisito para obtenção do título de  
Bacharel.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Julyane Felipette Lima  
Co-orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise  
Consuelo Moser Aguiar

**CHAPECÓ-SC**

**2019**

## **Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**

Andressa Carolina Rodrigues  
CIRURGIA BARIÁTRICA:: O QUE AS PESSOAS COMPARTILHAM  
EM UM GRUPO DO FACEBOOK? / Andressa Carolina Rodrigues .  
-- 2019.  
53 f.

Orientador: Doutora Julyane Felipette Lima .  
Co-orientador: Doutora Denise Consuelo Moser Aguiar

.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de  
Enfermagem, Chapecó, SC , 2019.

1. Cirurgia Bariátrica. 2. Mídias Sociais. 3. Rede  
Social. 4. Enfermagem. 5. Internet. I. , Julyane  
Felipette Lima, orient. II. , Denise Consuelo Moser  
Aguiar, co-orient. III. Universidade Federal da  
Fronteira Sul. IV. Título.

ANDRESSA CAROLINA RODRIGUES

CIRURGIA BARIÁTRICA: O QUE AS PESSOAS COMPARTILHAM EM UM GRUPO DO FACEBOOK?

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul

Orientador: Profª Drª Julyane Felipette Lima  
Co-orientadora: Profª Draª Denise Consuelo Moser Aguiar

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em:

11 / 12 / 19

BANCA EXAMINADORA

Julyane Felipette Lima

Profª Drª Julyane Felipette Lima

Fabiane Pertille

Profª Esp. Fabiane Pertille - UFFS

Maria Eduarda de Carli Rodrigues

Profª Ms. Maria Eduarda de Carli Rodrigues - UFFS

Dedico esse trabalho aos meus avós, Orestes e Terezinha, que estão no céu, abençoando e guiando meu caminho com todo amor e luz que sempre me dedicaram em vida.

## AGRADECIMENTOS

Com gratidão, dedico este trabalho a Deus. Devo a Ele tudo o que sou.

A minha mãe, eterna gratidão, por todo apoio financeiro, emocional e por sempre acreditar que eu seria capaz de chegar até o final dessa graduação, nunca mediu esforços para que eu realizasse todos meus sonhos.

A minha irmã Alessandra, por toda compreensão da minha ausência em casa nesses anos, principalmente, que muitas vezes precisou da minha companhia e eu não estava presente.

Agradecer de forma muito especial, a minha orientadora Julyane pela sua amizade no decorrer desses anos, e que com muita paciência e atenção, dedicou do seu valioso tempo para me orientar em cada passo deste trabalho.

Ao Cadinho, pela amizade, por todas as vezes que nos buscou para que fossemos nas orientações, e pelas pizzas compartilhadas.

As minhas amigas, por esses anos de companheirismo. A Tauana por toda ajuda desde o início. Em especial a minha colega de apartamento, Bruna, por tudo que passamos nesse ano de 2019, por todas as noites em que passou acordada comigo, pelas palavras de carinho e compreensão de sempre.

## RESUMO

Este estudo teve por objetivo conhecer e analisar as conversações em rede em um grupo do Facebook sobre Cirurgia Bariátrica. O presente estudo é qualitativo tendo por desenho a Netnografia descrita por Robert Kozinets. A Netnografia é pesquisa observacional participante baseada em trabalho de campo online. Ela usa comunicação mediada por computador como fonte de dados para chegar à compreensão e à representação etnográfica de um fenômeno cultural ou comunal. A pesquisa foi realizada em ambiente online, por meio de um grupo do Facebook. Teve como critérios de inclusão as pessoas com idades entre 18 e 60 anos que tinham a idade pública em seus perfis pessoais, cuidadores de pessoas que fizeram ou irão fazer cirurgia bariátrica. E como critérios de exclusão os perfis institucionais, posts de páginas, posts de profissionais da saúde que não estejam no grupo enquanto pacientes. A coleta de dados se deu copiando os textos das postagens, das legendas e comentários até que ocorresse a saturação teórica dos dados, e foram colados em arquivos de word para análise. Os *print screen* foram utilizados única e exclusivamente para o processo de análise. Foram coletadas 580 postagens, no período de 23/10/2019 a 18/11/2019. No primeiro dia de coleta o grupo contava com 178.334 mil membros, esse número teve um aumento de 2.346 (1,3%) novos membros nos 27 dias de coleta, chegando a 180.680 mil membros. Durante o período de coletas, evidenciou-se uma maior interação das mulheres, dos 580 posts e comentários, 559 (96,3%) eram postagens de mulheres e 21 (3,7%) postagens de homens. O grupo do Facebook se mostrou como um local de acolhimento, e de interlocução relevante para construção de novos espaços de empoderamento para os que fazem parte dele. Esses espaços online podem ser vistos por profissionais da saúde como locais propícios para o cuidado. É neles que as pessoas compartilham de suas experiências pelo que estão passando no momento, e expectativas pelo que podem passar no futuro, aspectos esses que possam não se sentir tão à vontade para revelar face a face para os profissionais da saúde.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica. Mídias Sociais. Rede Social. Enfermagem. Internet.

## **ABSTRACT**

This study aimed to know and analyze the network conversations in a Facebook group on Bariatric Surgery. The present study is qualitative, drawing on the Netnography described by Robert Kozinets. Netnography is participatory observational research based on online fieldwork. It uses computer-mediated communication as a data source to arrive at an understanding and ethnographic representation of a cultural or communal phenomenon. The survey was conducted online, through a Facebook group. The inclusion criteria were people aged between 18 and 60 years old who had public age in their personal profiles, caregivers of people who had or will undergo bariatric surgery. And as exclusion criteria are institutional profiles, page posts, posts by health professionals who are not in the group as patients. Data collection took place by copying the texts of the posts, subtitles and comments until the theoretical saturation of the data occurred, and were pasted into word files for analysis. The print screens were used solely and exclusively for the analysis process. 580 posts were collected, from 10/23/2019 to 11/18/2019. On the first day of collection the group had 178,334 thousand members, this number had an increase of 2,346 (1,3%) new members in the 27 days of collection, reaching 180,680 thousand members. During the collection period, there was a greater interaction of women, of 580 posts and comments, 559 (96.3%) were female posts and 21 (3.7%) male posts. The Facebook group proved to be a place of welcome, and relevant dialogue for building new spaces of empowerment for those who are part of it. These online spaces can be viewed by health professionals as conducive places for care. It is in them that people share their experiences of what they are going through at the moment, and expectations of what they may go through in the future, aspects that they may not feel so comfortable revealing to health professionals face to face.

**Keywords:** Bariatric Surgery. Social Media. Social Networking. Nursing. Internet.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
2.1	OBJETIVO GERAL.....	11
<b>3</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>12</b>
3.1	INTERNET.....	12
3.2	DEFINIÇÕES CONCEITUAIS.....	13
3.2.1	Web.....	13
3.2.2	Redes Sociais, Mídias, Sociais, Facebook e Algoritmo.....	14
3.2.3	Grupo do Facebook.....	15
3.2.4	Cirurgia Bariátrica.....	15
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
4.1	TIPO DE ESTUDO: QUALITATIVO.....	18
4.2	CENÁRIO DA PESQUISA.....	19
4.2.1	Participantes.....	20
4.2.2	Coleta dos Dados.....	20
<b>5</b>	<b>DIMENSÃO ÉTICA DA PESQUISA.....</b>	<b>22</b>
5.1	ANÁLISE DE DADOS.....	24
5.2	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	25
5.2.1	Antes e Depois da Cirurgia.....	29
5.2.2	O saber da experiência.....	32
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>35</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A obesidade é caracterizada como sendo uma condição crônica de saúde, identificada pelo acúmulo exacerbado de gordura corporal, podendo afetar todas as idades e grupos sociais, sendo capaz de causar danos psicológicos e sociais (PEREZ, 2017).

Com o passar das décadas, a obesidade teve um aumento em suas taxas de prevalência, sendo considerada um problema de saúde pública devido aos riscos associados, tais como Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Doença Coronariana, Acidente Vascular Cerebral, osteoartrite e cânceres associados a obesidade. (BAHIA, 2014).

Dentre os determinantes para vulnerabilidade no aumento de peso têm-se a genética e a estabilidade do peso está associado ao consumo e gasto calórico. Este problema de saúde pública vem sendo regido por mudanças na sociedade e hábitos alimentares, motivados pelo desenvolvimento econômico, modernização e globalização (COSTA et al 2009).

Como formas de tratamento para a obesidade, têm-se abordagens terapêuticas comportamentais, mudança no estilo de vida, reeducação alimentar, incluindo a realização de exercícios físicos (NISSEN,2012). Outros tratamentos escolhidos e utilizados para perda de peso, são as técnicas de Cirurgias Bariátricas, que são classificadas em restritivas ou mistas. A cirurgia visa a contenção do ganho de peso, tendo em vista a melhoria na qualidade de vida e redução do risco para outras doenças associadas à obesidade (COSTA, 2017).

A Cirurgia Bariátrica (CB) foi inserida entre os procedimentos custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro no ano de 1999 (CARVALHO, 2019). De acordo com a resolução CFM nº 1.766/05, os critérios de elegibilidade para realização de uma Cirurgia Bariátrica, pacientes com Índice de Massa Corpórea (IMC) acima de 40 kg/m<sup>2</sup>, IMC maior que 35 kg/m<sup>2</sup> e comorbidades, refratariedade ao tratamento clínico na Atenção Básica e/ou ambulatorial especializada de no mínimo dois anos, ausência de uso de drogas ilícitas ou alcoolismo, quadros psicóticos ou demenciais graves ou moderados, idade entre 18 a 70 anos. No ano de 2017, o CFM publicou a Resolução nº 2.172/2017, incluindo nesses critérios pacientes que apresentam IMC entre 30 kg/m<sup>2</sup> e, 34,9 kg/m<sup>2</sup>; acometido por Diabetes Mellitus descompensada, ter

menos de 10 anos de diagnóstico, idade mínima de 30 anos e máxima de 70 anos.

Algumas pessoas após serem submetidas a procedimentos cirúrgicos podem querer compartilhar suas experiências em mídias sociais, com pessoas que também passaram pelo mesmo, ou que irão se submeter ao procedimento. Neste sentido, os grupos de discussão online, constituem um dos recursos relevantes da internet para troca de experiências entre essas pessoas sobre os mais diversos assuntos (FROSSARD, 2016).

No início da Era da Internet, a Comunicação Mediada por Computadores era apenas para troca de dados, e com a finalidade de comunicação pessoal. Com o incremento do acesso à internet, essa comunicação passou a ser personalizada, propiciando assim, a livre expressão dos sentimentos, palavras, pensamentos acerca do que estão vivendo, podendo expressar isso através de uma tela de computador ou celular, sem o viés de estar frente a frente com outra pessoa (OEIRAS, 2000).

As mídias sociais são locais propícios para o compartilhamento de experiências, pois gera interação e construção de conhecimento, podendo ser um meio de aproximação entre as pessoas (RODRIGUES, 2014). No contexto das mídias sociais, existem as comunidades virtuais, que são espaços que visam acolher os frequentadores do ciberespaço. Cada participante tem suas particularidades ou interesses em comum com o restante do grupo (CASTELLS, 2003).

As comunidades virtuais vêm se configurando como locais que possibilitam pertencimento e formação de vínculos, nos quais as pessoas que as compõem se sentem próximas umas das outras. A literatura aponta que com o passar de cada ano vem ocorrendo um aumento na participação em comunidades virtuais, bem como a relevância que essas comunidades possuem na vida das pessoas. (KOZINETTS, 2014).

Levando em consideração a mídia social, vale ressaltar que a Web 2.0 ou Web Social, oportuniza inovação do que diz respeito a compartilhamento de informações, isto é, o usuário não é mais apenas um consumidor de informações, passa também a produzir essas informações que são compartilhadas na rede. Configurando-se assim autonomia sobre a rede, onde o autor/usuário são os responsáveis pelo que está disponível na mesma (SILVA, 2010).

O Facebook é uma mídia social, utilizada por 2,2 bilhões de pessoas ao redor do mundo, no Brasil são 130 milhões de usuários. Há quatro anos, era utilizado por 89 milhões de brasileiros (RIBEIRO, 2019). Tendo isso em vista, justifica-se como sendo uma mídia social relevante para o desenvolvimento de pesquisa. No Facebook as comunidades virtuais de temas específicos são denominadas grupos.

Considerando o supracitado e após inserção em campo de atividade teórico prática, o Centro Cirúrgico, onde as pessoas estão mais vulneráveis, passivas em seu cuidado, surgiu a inquietação: de que forma as pessoas passam por aquele momento de mudança após a cirurgia? De que forma se dá o enfrentamento delas diante desta mudança brusca de vida?

É próprio da geração atual, tornar público, conhecido e discutível, assuntos que envolvem temáticas na área da saúde como a CB. Os usuários estão cada vez mais buscando o empoderamento e informações de diferentes fontes, pessoas e grupos, valorizando a experiência do outro, usando estas, como forma de ampliar a sua reflexão (OLIVEIRA, 2016).

A partir destas, decidiu-se conhecer o compartilhamento de experiências no contexto da Cirurgia Bariátrica em um grupo do Facebook. Sendo assim a questão norteadora deste estudo é: O que as pessoas publicam sobre a cirurgia bariátrica em um grupo do Facebook? Os dados gerados com a pesquisa poderão trazer a compreensão da mídia social como ambiente de troca de experiências e vivências acerca da CB e também para que os profissionais da saúde conheçam estas experiências e possam considerar os espaços online para o cuidado à saúde.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Conhecer e analisar as conversações em rede em um grupo do Facebook sobre Cirurgia Bariátrica.

### **3 REVISÃO DE LITERATURA**

Nesta sessão optou-se pela divisão de conteúdos para melhor explanação e compreensão do tema abordado. Sendo assim será apresentado a contextualização histórica da Internet, contextualização do tema e revisão de literatura.

#### **3.1 INTERNET**

Para Castells (2003), a internet pode ser comparada a uma rede de energia elétrica, pela sua capacidade de distribuir a força das informações a todos ao mesmo tempo. Ela é considerada o acontecimento do século XX, meio que possibilita a comunicação de muitos com muitos. No ano de 1958 fora criado o Departamento de Defesa dos Estados Unidos a Advanced Research Projects Agency – Arpa, para que houvesse incentivo na pesquisa na área tecnológica militar. No ano de 1960, surgiram os primeiros traços de internet. Apenas no ano 1969 teve início a primeira rede de computadores, parecida com a internet que temos hoje em dia também elaborada pela Arpa, conhecida como Arpanet.

Em 1990, Arpanet foi extinta, dando lugar aos provedores de internet privada, assim, a internet cresceu seguida das redes de computadores, o público tendo assim acesso a ela. O World Wide Web ou www ou somente Web, surgiu neste mesmo ano. E no ano seguinte, 1991, fora disponibilizada a rede aos usuários, que continua sendo aprimorada até os dias de hoje (CASTELLS, 2003).

Apenas no ano de 1995 a população em geral teve acesso à internet, visto que neste ano, grandes empresas destinaram investimentos para que ocorresse conexão de redes de computadores nos mais distintos locais (CARVALHO, 2006; CASTELLS, 2003).

Na década de 90, no Brasil, só quem tinha acesso à internet eram os profissionais, sendo majoritariamente pesquisadores e docentes universitários. Tendo em vista que neste dado momento, poucas universidades tinham esse acesso. Apenas em torno de 5 anos mais tarde, a internet passa a ser usufruída pela iniciativa privada e deixa de ser uma ferramenta exclusivamente das universidades (AFONSO, 2002).

No seu início a internet utilizava a linha telefônica para acesso, ambas compartilhavam o sinal, sendo conhecida então como “discada”. Apenas em 2004, em território nacional, a Internet foi disponibilizada na forma de banda larga.

Em seguida teve o surgimento da Web 2.0, sendo essa a segunda geração da *Web*. Na primeira geração as situações ocorriam mais isoladamente, e nessa segunda, possibilitou a participação e interação dos usuários na rede, podendo ser observado nas redes sociais a autonomia dos usuários e o aumento do uso da tecnologia móvel (ENICK, 2015; PRIMO, 2007; RECUERO, 2009).

No ano de 2006, 19,6% da população tinha acesso a computadores e apenas 14,5% com acesso à internet. Explica-se essa pequena porcentagem, porque além de adquirir o equipamento, era preciso pagar um provedor de internet, representando assim, um custo elevado para a população (CETIC, 2010).

Em 2015, a internet comercial completou seus 20 anos de atividade no país. O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), em 2014 realizou um estudo sobre a disponibilidade do acesso à internet, e constatou que apenas 50% dos domicílios brasileiros tinham computador e acesso à internet, um dos argumentos para esse acesso não estar disposto a toda a população, era o custo elevado para tê-lo (CETIC, 2016).

Se acesso à internet via computador tem ainda encontrado barreira de chegar até os usuários, o celular vem conquistado um lugar entre os utilizadores da internet. Cerca de 47% da população em 2014 já utilizava a internet no celular, esse aparelho tem sido visto como uma boa alternativa de acesso rápido. Destacam-se dentre as atividades praticadas via telefone celular a troca de mensagens de texto via aplicativos como WhatsApp e o uso de redes sociais, as duas desempenhadas por 47% dos usuários do dispositivo (CETIC, 2016).

Com o seu avanço a internet, vem tomando um papel de destaque na sociedade em geral, tornando-se presente no cotidiano do cidadão, seja para buscar informações ou simplesmente buscar conteúdo para passar o tempo.

## **3.2 DEFINIÇÕES CONCEITUAIS**

Entende-se que se faz necessário a explanação das terminologias habitualmente empregadas nos estudos realizados em ambiente *online* para facilitar e auxiliar os leitores não familiarizados com esta linguagem.

### **3.2.1 Web**

No ano de 2004, uma empresa americana chamada O'Reilly Media, através de seu fundador Tim O'Reilly, conceitualiza web 2.0, como um local de maior

interação dos usuários com a rede, onde ele pode ser o produtor de conteúdo, deixando de ser apenas um receptor de informações. Tornando-se assim, uma rede social, onde ocorre interação entre as pessoas, produção de conteúdo, troca de informações (MOREIRA; DIAS, 2009).

Segundo Romaní e Kuklinsky (2007) as redes sociais se tornam mais visíveis com a web 2.0, que fica responsável por fazer da internet um espaço aberto, onde o compartilhamento de informações, e produção de conteúdo são de modo coletivo. Com a visibilidade dada pela a Web 2.0, fazendo da internet um espaço aberto, este estudo visa ver esta interação entre os usuários.

### **3.2.2 Redes Sociais, Mídias sociais, Facebook e Algoritmo**

Com o surgimento da internet, aconteceram algumas mudanças na sociedade, dentre essas mudanças, teve-se a oportunidade de se expressão e socialização por meio das ferramentas de comunicação mediada por computador (CMC). Essas ferramentas possibilitaram que os atores pudessem construir-se, interagir e comunicar-se com outros atores, deixando assim na rede suas características, sendo capaz de reconhecer o padrão de suas conexões e visualização de suas redes sociais (RECUERO, 2009).

Os sites de redes sociais “são os espaços utilizados para a expressão...seriam uma categoria do grupo de *softwares* sociais, que seriam *softwares* com aplicação direta para a comunicação mediada por computador.” Redes sociais são caracterizadas por dois elementos, sendo eles os atores e as conexões. Os atores são os indivíduos, grupos ou instituições, os chamados nós da rede e as conexões são os laços sociais ou as interações. Uma rede é uma representação da interação das conexões de grupo social, a partir das conexões definidas através de seus inúmeros atores (RECUERO, 2009).

Os sites de redes sociais correspondem a “grupo de softwares que seriam softwares com aplicação direta para a comunicação mediada por computador” (RECUERO, 2009, p.121).

As mídias sociais são, segundo Fontoura (2008) “tecnologias e práticas on-line, usadas por pessoas (isso inclui as empresas) para disseminar conteúdo provocando o compartilhamento de opiniões, ideias, experiências e perspectivas...”

Dentre os sites de redes sociais tem-se o Facebook. O Facebook é uma mídia

social que desde seu princípio teve por intuito que as pessoas encontrassem umas às outras, para que dividissem fotografias e opiniões. Foi criado no ano de 2004, por estudantes da Universidade de Harvard, Mark Zuckerberg, Dustin Moskovitz e Chris Hughes, logo que foi desenvolvido, era disponível apenas para os estudantes desta universidade (ENICK, 2015).

Com o decorrer do tempo, esta mídia social ganhou popularidade, chegando a 89 milhões de acessos mensalmente na rede no ano de 2014, segundo dado disponibilizado pelo Facebook, expandindo em 55% os acessos em dispositivos móveis. Com sua popularidade, a partir de 2006, outras pessoas além dos universitários podiam ter acesso, sendo alunos de nível secundários e trabalhadores de empresas. Mesmo tendo ampliado o público, o objetivo desta rede se mantém preservado, que é possibilitar o compartilhamento de informações, entretenimento e podendo se relacionar socialmente (ENICK, 2015).

O Facebook conta com uma linha do tempo, ou *Timeline*. Cada pessoa cadastrada na mídia social tem sua própria linha do tempo, onde aparecem suas atividades feitas na rede. O Facebook explica como funciona e as possibilidades dessa linha do tempo:

Podemos oferecer nossos Serviços, conteúdos personalizados e fazer sugestões usando essas informações para entender como você usa e interage com nossos Serviços, com as pessoas ou coisas a que você está conectado e pelas quais se interessa, dentro e fora dos nossos Serviços (FACEBOOK, 2016 a).

O Facebook utiliza o algoritmo, classifica por relevância o que irá aparecer na linha do tempo, ou seja, assuntos do interesse do usuário aparecem antes daqueles menos relevantes. O algoritmo “nada mais é do que um código numérico (e geralmente supersecreto) que rege todo o funcionamento do sistema”. (HILLER, 2014).

### **3.2.3 Grupos do Facebook**

Howard Rheingold foi o elaborador do termo “comunidades virtuais”, como sendo agregações sociais que mantém relações, criando vínculos com interesses, geralmente, em comum, em tempo hábil a ponto de criar laços entre esses usuários dentro do ciberespaço. (KOZINETS, 2014).

O Facebook tem uma ferramenta chamada “grupos”, estes grupos são uma reunião de pessoas que pertencem a um grupo de seu interesse. Esses grupos podem ser abertos, fechados ou secretos.

### **3.2.4 Cirurgia Bariátrica**

O tratamento para obesidade, tendo como intervenção a cirurgia, teve seus primeiros estudos nos anos 50. As primeiras técnicas cirúrgicas tinham por finalidade originar um grande efeito disabsortivo, fazendo com que ocorresse exclusão de ampla parte do intestino delgado (DE MATTOS ZEVE, 2012).

De acordo com De Mattos Zeve (2012), as CB atualmente podem ser divididas em cirurgias restritivas e mistas. A CB restritiva consiste na modificação apenas do estômago, visando a diminuição do espaço para o alimento dentro da cavidade gástrica, desta forma, com o espaço reduzido, o paciente terá saciedade mais rápido com uma menor quantidade de alimento.

A Gastroplastia Vertical com bandagem, que visa à oclusão de uma porção do estômago por meio de uma sutura, criando assim um compartimento fechado. “A utilização de um anel de contenção resulta em um esvaziamento mais lento deste “pequeno estômago”. Com este procedimento, os pacientes experimentam uma redução em média de 30% do peso total nos primeiros anos.” (FANDIÑO, 2004, p. 48).

O Balão Intragástrico: É uma prótese de silicone colocada dentro do estômago por via endoscópica. A prótese se torna esférica após preenchimento com solução fisiológica e azul de metileno. Pode ser utilizado como método terapêutico pré-operatório para outros procedimentos bariátricos, sendo usado transitoriamente em pacientes com obesidade mórbida (DE MATTOS ZEVE, 2012).

Bandagem Gástrica Ajustável conhecida também como “Lap Band”, consiste na implantação de uma banda regulável na porção alta do estômago, por videolaparoscopia. Este objeto fica acoplado a um dispositivo posto sob a pele, permitindo assim que haja uma regulação volumétrica do reservatório gástrico (FANDIÑO, 2004).

As técnicas mistas são técnicas que associam restrição a ingesta alimentar com disabsorção, ou seja, um desvio intestinal menor (SBCBM, 2008). Nas cirurgias mistas, além do estômago, o intestino do paciente também é alterado. Dentre elas

estão: Derivação biliopancreática com gastrectomia horizontal com ou sem preservação gástrica distal: Técnica Scopinaro, ela consiste na redução da capacidade gástrica, eliminação do controle pilórico do esvaziamento gástrico e em má absorção proporcionada pelo bypass da maior parte do intestino delgado, onde são retirados cerca de dois metros e meio de intestino (DE MATTOS ZEVE, 2012); Técnica Capella, conhecida também como Bypass Gástrico, que junta restrição e absorção, uma gastroplastia unida a uma derivação gastrojejunal em formato de Y (y de Roux).

Este procedimento consiste na restrição do estômago para se adaptar a um volume menor que 30 ml. A redução de volume da cavidade é obtida através da colocação de um anel de contenção na saída do compartimento formado (orifício menor que 1.5 cm) e conexão com uma alça intestinal (FANDIÑO, 2004, p. 48).

Derivação biliopancreática com gastrectomia vertical e preservação pilórica: Também conhecida como Técnica Duodenal Switch, é a associação entre a gastrectomia vertical e o desvio intestinal. É realizada uma ressecção longitudinal do estômago, uma pequena porção do duodeno é preservada, mantendo a absorção de nutrientes (DE MATTOS ZEVE, 2012).

De acordo com os dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), 70% das CB realizadas no Brasil são em mulheres entre 30 e 50 anos de idade. Segundo Zárata, Acevedo e Garcia (2001), quando se trata de obesidade entre os sexos (homem e mulher), os danos fisiológicos são, na maioria das vezes, semelhantes, porém o psicológico feminino é notavelmente mais afetado por envolver a questão estética, devido a cultura global imposição da beleza associada a magreza para determinação da inclusão ou exclusão em diversos segmentos da sociedade.

Entre os anos de 2012 e 2017, o Brasil teve um aumento no número de CB realizadas no setor privado, tendo um total de 46,7%. No ano de 2017 foram feitas 105.642 mil cirurgias, 5,6% a mais que o ano de 2016, onde 100 mil usuários realizaram o procedimento. As CB realizadas pelo SUS teve um aumento maior ainda, de 215% entre os anos de 2008 e 2017, tendo um crescimento anual médio de 13,5% (SBCBM, 2018).

## 4 METODOLOGIA

Para auxiliar no entendimento e leitura da metodologia, optou-se por dividi-la em itens: tipo de estudo; desenho do estudo; cenário da pesquisa; participantes; procedimento para coleta de dados; procedimentos éticos; e análise dos dados.

### 4.1 TIPO DE ESTUDO: QUALITATIVO

O presente estudo é qualitativo tendo por desenho a Netnografia descrita por Robert Kozinets (2014, p.62). O estudo qualitativo trabalha com questões que não podem ser quantificadas, adentra no universo dos significados das ações e relações humanas, estuda as particularidades e experiências individuais (MINAYO, 2001).

A Netnografia é pesquisa observacional participante baseada em trabalho de campo online. Ela usa comunicação mediada por computador como fonte de dados para chegar à compreensão e à representação etnográfica de um fenômeno cultural ou comunal. (KOZINETS, 2014).

A Netnografia é o termo empregado para estudos etnográficos desenvolvidos em ambientes online. É oriundo do campo do marketing, esta metodologia vem ganhando visibilidade em várias áreas do conhecimento que se atém a observação comportamental online para a entendimento de seus objetos de estudo. (KOZINETS, 2014).

A Netnografia foi escolhida devido a facilidade na coleta de dados, possibilidade de visualização das interações de forma sincera e espontânea, por se dar em ambiente mediado por computador. A Netnografia auxilia no entendimento de comportamento dos atores sociais que estão inseridos no mundo da internet de forma livre.

Foram coletadas 580 postagens, no período de 23/10/2019 a 18/11/2019. No primeiro dia de coleta o grupo contava com 178.334 mil membros, esse número teve um aumento de 2.346 (1,3%) novos membros nos 27 dias de coleta, chegando a 180.680 mil membros. Esse grande número de membros, resultou em um alto engajamento no grupo, circunstância esta que resultou no alcance da saturação teórica dos dados em 27 dias.

Segundo TERRA (2010), o engajamento é composto pelo ato de interagir, compartilhar ideias, informações, e construção do conhecimento entre os indivíduos conectados à rede e que possuem interesses comuns entre eles.

Com a finalidade de garantir o anonimato dos participantes, foi utilizado a letra P

para identificação dos membros do grupo, seguida de números arábicos, levando em consideração a ordem em que as postagens eram feitas (P1 a P580).

#### 4.2 CENÁRIO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em ambiente online, por meio de um grupo do Facebook. Primeiramente, foi feito o *login* com a conta pessoal no Facebook da autora do estudo. O grupo selecionado foi encontrado através da barra de busca na parte superior da página do Facebook, onde foi clicado e foram digitadas palavras-chave “Cirurgia Bariátrica”, como resultado apareceram vários grupos com as palavras de “Cirurgia Bariátrica”. O grupo selecionado foi o primeiro que apareceu como resultado na busca, e escolhido por que seu nome se encaixava nos objetivos da pesquisa e pelo número de membros, e depois de inserção percebeu-se que o grupo era ativo em suas publicações.

Devido ao grupo selecionado ser um grupo privado, e grupo privado ter um moderador, a autora do estudo precisou solicitar autorização dos administradores para entrar, sendo aceita logo em seguida. Este procedimento foi realizado em torno de 10 meses antes da coleta.

Como estratégia para conhecer o grupo, realizou-se um *lurking* ou observação simples, esta estratégia é recomendada pela literatura (BRAGA, 2007). *Lurking*, ao ser traduzido para o português significa espreitar, pela prática na qual observa-se passivamente o grupo do Facebook sem interação com os integrantes desta (KOZINETS, 2014). Deste modo, para que se pudesse acompanhar as atividades do grupo e conhecer o engajamento de seus membros.

Há duas maneiras do pesquisador se colocar diante de uma pesquisa, uma delas é de forma passiva e silenciosa (PRIMO; 2007), que é quando não há interação nem interferência do pesquisador no campo, tampouco nos dados da pesquisa, esta forma é conhecida como *Lurking*. Posicionando-se deste modo, permite que os usuários e as postagens não sejam influenciados pelo pesquisador (RAMOS; PEREIRA NETO; BAGRICHEVSKY, 2011). A outra maneira é conhecida como *Insider*, que é a forma ativa, isto é, quando o pesquisador estabelece maior proximidade do campo de pesquisa (PRIMO, 2007).

#### 4.2.1 PARTICIPANTES

Os participantes dessa pesquisa são homens e mulheres membros do grupo do Facebook escolhido, “Cirurgia Bariátrica: eu fiz/vou fazer”, que atenderam aos critérios de inclusão.

A seleção dos participantes se deu da seguinte forma: Recentemente o Facebook adicionou uma nova funcionalidade, fica na parte superior esquerda da tela do celular, um ícone em destaque no feed dos grupos os quais as pessoas participam. No computador, fica no lado esquerdo da tela no item explorar logo abaixo tem os itens páginas e grupos.

A autora do estudo acessou sua conta pessoal do Facebook, ao clicar em grupos, o primeiro grupo que aparece dos quais a autora participa é “Cirurgia Bariátrica: eu fiz/vou fazer”, foi clicado e ao entrar no grupo, observou-se as publicações.

Em seguida copiado e colado em arquivos no word os textos das postagens, das legendas e comentários, foram realizados um print screen, única e exclusivamente para o processo de análise e para arquivamento, como possibilidade de recuperação. Após a coleta, se ao entrar no perfil do usuário, dono da postagem, seu perfil ser privado e não constar data de nascimento, o dado era descartado.

**Critérios de inclusão:** pessoas com idades entre 18 e 60 anos que tenham a idade pública em seus perfis pessoais, cuidadores de pessoas que fizeram ou irão fazer cirurgia bariátrica.

**Critérios de exclusão:** perfis institucionais, posts de páginas, posts de profissionais da saúde que não estejam no grupo enquanto pacientes.

#### 4.2.2 COLETA DE DADOS

A coleta de dados teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. A coleta de dados se deu copiando os textos das postagens, das legendas e comentários de uma amostra de 32 posts, esse total da amostra se deu quando se obteve a saturação teórica dos dados, e foram colados em arquivos de word para análise.

Após aprovação do CEP, a autora realizou uma postagem no grupo identificando-se como autora desta pesquisa, descreveu os objetivos da pesquisa e

a forma de como se dará a coleta de dados, comprometendo-se a elaborar um relatório com os resultados para devolução ao grupo e garantindo o anonimato dos membros. Foi informado também, que se algum membro do grupo não desejar ter sua postagem utilizada, poderia manifestar sua vontade na publicação mesmo.

Foram criadas três tabelas, uma para as legendas, outra para os comentários e uma terceira para identificação dos membros. Foram utilizados os *print screen* única e exclusivamente para o processo de análise e para arquivamento, como possibilidade de recuperação. O horário das coletas se deu conforme disponibilidade de horários da autora do estudo, de segunda a sexta-feira.

Antes de serem copiados e colados os textos das postagens, a autora do estudo realizava a identificação dos membros na tabela nomeada de Identificação, que era composta por duas colunas, a primeira com nome do perfil e a segunda identificação numérica do participante. Esse procedimento era realizado para que não houvesse o mesmo membro com mais de um número de identificação.

Após essa conferência, era então digitado o nome do perfil do membro na coluna Nome do Perfil, e na coluna ao lado colocado o número da identificação. A tabela legendas contava sete colunas com descrição de: Post; Data e Hora da coleta; nº de membros; Data da publicação; Identificação; nº de reações e legendas. Onde foram inseridos os dados e coladas as legendas.

A tabela comentários continha oito colunas com descrição de: Post; Data e Hora da coleta; nº de membros; Data da publicação; Identificação; nº de reações; nº de comentários e comentários. Nela eram colados os comentários das postagens, cada um com sua identificação, exemplo P32 seguido do comentário. Antes de serem copiados e colados os comentários, a autora do estudo ia até a tabela de identificação utilizando uma ferramenta do word Ctrl+L, que gera uma barra de busca, digitava o nome do membro do grupo para certificar-se de que não seria criada uma nova identificação para um membro já identificado.

Quando surgiam comentários de pessoas que já haviam comentado anteriormente em outras postagens ou até mesmo na mesma, eram identificadas de forma diferente na tabela comentários para que pudesse saber que era uma conversa entre os dois membros, exemplo P32P31 seguido do comentário. Isso queria dizer que um estava respondendo o outro.

Antes de ser realizado o *Print screen*, a autora entrou no perfil para verificar a

idade autodeclarada do participante do grupo, essa data de nascimento é de total responsabilidade do participante. Os participantes do grupo que não tiverem a idade declarada não foram recrutados para a amostra.

A devolução dos dados obtidos para os participantes do estudo será por meio eletrônico, ou seja, se dará por meio de uma postagem explicativa no grupo do Facebook; nota para a imprensa para a imprensa, em jornais locais, e *online*, tornando público o estudo e seus resultados e vídeo explicativo divulgado nas redes sociais. A devolução dos dados para o meio acadêmico será por meio de elaboração de artigos científicos, participação em eventos científicos com resumos e apresentações dentro da área da saúde e tecnologia da informação.

Os dados serão armazenados de forma digital em um pendrive por um período de 10 anos e ficará em um armário que possui chave na sala 311 do bloco dos professores da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS campus Chapecó- SC, após este período serão apagados todos os dados obtidos durante a pesquisa.

## **5 DIMENSÃO ÉTICA DA PESQUISA**

Este projeto foi encaminhado para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS via Plataforma Brasil. conforme parecer de número: 3.638.411. Certificado de Apresentação para Apreciação Ética: 19334419.2.0000.5564.

Realizou-se tal trâmite de ciência do CEP por se concordar com a Diretriz da AoIR (*Association of Internet Researchers*) que destaca a importância de estar em acordo com as políticas nacionais e institucionais quanto aos trâmites que envolvem o processo de pesquisa com seres humanos.

Apesar do caráter público das postagens e das pessoas terem a consciência da finalidade pública da internet, as expectativas das pessoas quanto ao que é considerado privado devem ser consideradas pelos pesquisadores (AoIR, 2012). Sendo assim, por tal estudo envolver seres humanos e por se compreender a relevância dos conceitos estruturantes da Bioética, este estudo estará de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que versa sobre a pesquisa com seres humanos (CNS, 2012).

Neste contexto, a Diretriz da AoIR traz em vários momentos do documento que não há consensos suficientemente aceitos que norteiam decisões éticas quanto

a estudos na internet. No entanto, esclarecem que os princípios da Bioética de Beneficência e Não Maleficência devem nortear a construção do estudo (AoIR, 2012).

Sobre o Facebook, para que o cidadão possa ter uma conta registrada e ter acesso a todas as ferramentas que o Website de rede social proporciona, ele precisa aceitar os termos de consentimento e funcionamento que são regidos pelas políticas de Privacidade deste. Para este aceite, o cidadão marca o item de que leu e concorda com os termos propostos, e clica no “Aceito”. Caso não o faça não haverá possibilidade de registro de conta no website.

No Facebook, algumas das informações disponíveis são: Informações públicas são as informações que você compartilha com o público em geral, como as informações que estão no seu Perfil Público, ou o conteúdo que você compartilha em uma Página do Facebook ou em outro fórum público. As informações públicas estão disponíveis para qualquer pessoa dentro ou fora dos nossos Serviços e podem ser vistas ou acessadas por meio de sites de busca... (FACEBOOK, 2016 a).

Conduzimos pesquisas, testamos recursos em desenvolvimento e analisamos as informações que temos para avaliar e melhorar produtos e serviços, desenvolver novos produtos ou recursos e conduzir atividades de auditoria e soluções de problemas (FACEBOOK, 2016 a).

Assim, entende-se que os cidadãos que estão compartilhando as postagens têm ciência de que estas informações são públicas. Para as postagens realizadas através do grupo fechado, foi realizada uma postagem, logo sendo aceita a publicação pelos administradores do grupo. Esta postagem foi feita para esclarecer que o anonimato dos sujeitos está garantido, pois foi realizada uma legenda dos participantes através da identificação com a letra P (participante) seguida de um algarismo arábico conforme a ordem em que a postagem apareceu no grupo (P1 a P580).

Os textos das postagens foram copiados e colados na forma de texto, de modo que se dificulta ao máximo a identificação dos autores das postagens. Caso alguém desejar saber quem realizou determinada postagem, e procurar na barra de busca do Facebook, provavelmente não encontrará, justamente pelos incrementos advindos com a Política de Privacidade do website do Facebook. Serão utilizados os *print screen* única e exclusivamente para o processo de análise e para arquivamento,

para se ter possibilidade de recuperação.

Acredita-se que ao conduzir o processo de análise e escrita do relatório desta maneira, pode-se evitar ao máximo a identificação dos frequentadores. Todas estas medidas são tomadas em consonância com o discutido no documento da AoIR sobre as fronteiras quanto ao público e privado no contexto da pesquisa na e sobre a internet (AoIR,2012).

Os possíveis riscos aos participantes são: Caso algum frequentador do grupo (sujeito deste estudo) entenda que este estudo lhe cause ou possa vir causar algum constrangimento e sentimentos negativos em relação a sua publicação, serão tomadas medidas para que isso seja minimizado, a autora irá excluir da sua coleta de dados a postagem deste frequentador do grupo. Posteriormente entrará em contato via imbox, para tentar compreender e minimizar esses sentimentos negativos, caso mesmo com o contato da autora a situação não for resolvida, a autora disponibilizará o contato dos psicólogos da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS *campus* Chapecó/SC, para acolhimento e encaminhamentos via Messenger.

Não houve interação com os membros do grupo durante o período de coleta e análise.

A pesquisa gera como benefício direto ao público, aspectos relacionados a experiências prévias de pessoas que realizaram CB, com o intuito de mobilizar informações, fazer troca de experiências entre os indivíduos. Aos que não realizaram a CB, pode contribuir de modo a tornar público informações relevantes quanto ao procedimento, desmistificar informações e servir como um grupo de apoio para as pessoas que possuem intuito de fazer a CB.

## 5.1 ANÁLISE DE DADOS

Para análise de dados foi realizada a codificação analítica, processo que se faz por indução. Kozinets (2014) aconselha que a coleta de dados se dê de forma simultânea com a análise dos dados obtidos, pois as análises irão guiar o processo da coleta de dados, até que se atinja a saturação teórica dos dados, isto é, quando os dados coletados não gerarem novos insights sobre o fenômeno estudado e os objetivos já tenham sido alcançados.

Kozinets (2014), prevê que a análise seja feita através de seis passos, sendo eles codificação, anotações, abstração e comparação; verificação e refinamento, generalização e teorização.

A codificação se dá após uma análise minuciosa dos dados, atribuindo códigos e nomes a fragmentos dos textos. As anotações descrevem como ocorreu a codificação e observações oportunas ao processo de análise. Quando já tem códigos e anotações, é realizável abstrações sobre os dados e comparações das frequências, semelhanças e diferenças encontradas nos dados. Verificação e Refinamento são quando há o retorno ao campo para verificar e refinar elementos iguais e diferentes. Generalização, explica a consistência dos dados coletados. E por fim a teorização que possibilita a construção de uma “nova teoria em íntima coordenação, tanto com a análise, quanto com o corpo de conhecimento relevante existente”.

Para o processo de análise, os dados coletados foram divididos em uma planilha com cores específicas para cada assunto. Azul quando se encontravam falas sobre estarem passando mal, Verde de como se sentem após o procedimento, Rosa pink quando haviam postagens sobre a experiência com o procedimento, Azul tiffany sobre recomendações.

Em uma outra tabela foram colados os demais comentários que não se encaixavam nas descrições acima.

## **5.2 Resultados e Discussões**

Após acesso no Facebook, através da conta pessoal; na lateral esquerda da página inicial do Facebook, fica o feed de notícias e logo abaixo outras opções, dentre elas os grupos dos quais a autora participa.

Ao entrar no grupo a visão geral dele é: a foto de capa é uma montagem com o nome do grupo centralizado “Cirurgia Bariátrica: eu fiz/vou fazer”, uma imagem do sistema digestório, borboletas azuis de tamanhos variados, um estetoscópio, uma pinça Kelly<sup>1</sup>, e a figura de um homem realizando exercício físico.

---

<sup>1</sup> A pinça Kelly é um instrumental cirúrgico, utilizada para hemostasia, é caracterizada por apresentar ranhuras transversais na face interna de suas pontas, que podem ser retas ou curvas. As pinças retas, ou pinças de reparo, são utilizadas para pinçamento de material cirúrgico como fios e drenos. As pinças curvas são utilizadas para pinçamento de vasos e tecidos delicados.



Figura 1: Foto de capa do grupo do Facebook

As borboletas tem diferentes significados de acordo com a sua coloração, a azul, como a que está na foto de capa, significa “metamorfose”, mudanças que os seres humanos passam ao longo de sua vida. Nos avisos fixados tem: Pessoal. É proibido autor promover, com link de páginas de do insta. Sujeito a penalidade. Grata.”

O simbolismo da borboleta se fundamenta nas suas metamorfoses: a crisálida é o ovo que contém a potencialidade do ser; a borboleta a que sai dele é um símbolo de ressurreição (CHEVALIER, 2003).

Segundo Jean Chevalier e Alan Geerbrant (2003), a cor azul significa:

[...] onde o real se transforma em imaginário. Acaso não é o azul a cor do pássaro da felicidade, o pássaro azul, incessível embora tão próximo? Entrar no azul é um pouco fazer como Alice no País das Maravilhas: passar para o outro lado do espelho. (CHEVALIER; GEERBRANT, 2003, p. 107)

Durante o período de coletas, evidenciou-se uma maior interação das mulheres, dos 580 posts e comentários, 559 (96,3%) eram de mulheres e 21 (3,7%) postagens de homens.

OLIVEIRA (2014), diz que a imagem preconcebida de beleza feminina está conferida a um padrão imposto pela sociedade. Na sociedade ocidental está direcionada a um corpo magro, esta característica está solidificada no âmbito social.

Zárate, Acevedo e Garcia (2001), concordam com Oliveira (2014), quando falam que a magreza é imposta pela sociedade para determinar quem será incluso ou não nela, e vão mais além fazendo uma conexão com o psicológico feminino, pela mulher ver seu lado feminino, estético, comprometido com a sua condição atual, a obesidade.

Na perspectiva das mulheres que postam no grupo, para além da imagem

física da magreza, a condição de saúde é um ponto considerado pelas mulheres no seu processo de decisão pela cirurgia, uma vez que sua saúde se encontra fragilizada. As condições físicas decorrentes da obesidade são motivos para que estas mulheres descrevam que “precisam fazer”, vendo assim a cirurgia como um procedimento que vá melhorar suas dores físicas.

“Eu quero é preciso fazer fiz 50 anos dia 17 e tenho 1.66 altura e peso 112 kg estou me sentindo cansada e as pernas doidas Preciso saber por onde eu começo por nutricionista ou endocrinologista” (P200/comentários)<sup>2</sup>

A partir desta perspectiva os resultados nos levam a pensar que as mulheres procuram comentar mais sobre a cirurgia bariátrica do que por homens. Magdaleno (2009), descreve que as mulheres, comparadas com os homens, apresentam de forma mais evidente os sintomas psíquicos, disfunções alimentares, e os danos sociais causados pelo peso acima do desejado, afetando desta maneira sua qualidade de vida.

Tavares (2010), em seu estudo, fez uma avaliação de quais eram os impactos do excesso de peso na qualidade de vida de homens e mulheres. Os resultados descritos foram que para as mulheres, mesmo que seu peso ultrapasse apenas pouco o ideal, isso já tem um grande impacto na sua autoestima e vida sexual. Já os homens, o excesso de peso só se tornam algo negativo em sua vida, em casos extremos de obesidade, desta forma assim afetando autoestima e vida sexual de forma significativa.

Um outro estudo concluiu que os homens não procuram a CB para fins estéticos, só a buscam quando a obesidade lhes causa limitações em suas práticas diárias (LACERDA et al. 2018).

No grupo, pode-se perceber que os homens pouco se manifestam e interagem nos comentários e até mesmo fazendo postagens. Isso pode ser percebido pelo total de apenas 21 homens na coleta de dados enquanto apareceram 559 mulheres interagindo no grupo durante o processo de coleta.

Pandey (2003) em seu estudo, mostra que em comparação aos homens, as mulheres são mais preocupadas com a saúde e veem a internet como locais de busca de informações sobre saúde, tornando parte do seu cotidiano, estando desta

---

<sup>2</sup> Os comentários foram copiados e colados *ipsis litteris*, ou seja, tal qual estava na publicação. Acredita-se que ao corrigir ortograficamente os comentários perde-se seus significados.

forma mais conectadas a rede. Concluiu ainda que, as mulheres são dependentes da internet, elas buscam na internet informações que não se sentem à vontade para pedir em uma consulta médica, por exemplo. Ou quando pedem, buscam também não internet uma segunda opinião para o que o médico as disse.

Percebeu-se o grupo como um local de acolhimento, pois as publicações feitas nele iam de acordo com a definição da política nacional de humanização que diz:

Acolhimento: orientação ética, pois o toma como base do contrato entre os sujeitos que cuidam e os que são cuidados, cuja ação é produzir um campo comum que vamos chamar de produção do cuidado compartilhado, corresponsabilização. Acolher é, pois, o que inaugura e sustenta processos de cuidar. Acolher, todavia, não significa apenas interagir a partir do aceitar aquilo que o outro traz, mas, a partir disto, produzir desvios, produzir movimentos que permitam reposicionamentos, produção de novas atitudes, de novas éticas; (BRASIL 2010, p.66)

Essa observação pôde ser feita, pois eles viam no grupo um local onde eles poderiam compartilhar de suas preocupações em relação ao procedimento. Como pode ser visto na postagem abaixo de P554, seu familiar estava passando por efeitos colaterais do procedimento.

Boa noite!! Gente minha Mãe fez ontem a Cirurgia está na UTI vomitando muito e com Dor, é normal? **(P554/legenda)**

A publicação acima recebeu dezesseis reações e cinquenta e sete comentários. Dentre os comentários as pessoas iam tentando de alguma forma tranquilizar a pessoa que fez o post, dizendo que era um processo que ocorria com grande parte de quem realizava CB. No decorrer dos comentários, as pessoas descreviam como tinha sido com elas o pós-operatório.

Normal sim...várias pessoas fica assim.. **(P556/comentários)**

A autora da publicação fez um comentário de agradecimento as pessoas que estavam comentando.

Muito obrigado Gente!!! Estou muito preocupada com ela...🙏 **(P554/comentários)**

Lima (2016) em seu estudo, descreveu que os movimentos que ocorriam em um grupo Facebook, eram com o objetivo de possibilitar acolhimento as demandas que poderiam ser elencadas no transcorrer de suas experiências e vivências com o tratamento. As pessoas cuidavam umas das outras, acolhiam e eram acolhidas.

Além disso, destaca que os grupos se mostram como locais nos quais seus frequentadores tem a oportunidade de verem sob a perspectiva de outras pessoas que passaram ou estão passando pela mesma condição de saúde, vendo também sob outra ótica a maneira de enfrentamento às limitações impostas pelas condições de saúde e tratamento (LIMA, 2016).

Os resultados deste estudo estão divididos em duas categorias: Antes e depois da cirurgia e Saber da experiência.

### 5.2.1 Antes e depois da cirurgia

Nesta categoria são feitas publicações com fotos e relatos dos membros do grupo sobre como eram antes da CB e depois da cirurgia. As pessoas descrevem as mudanças na sua aparência física. Relatam que é difícil, e uma luta diária para controlar a “cabeça de gordo”. Que comem até passarem mal.

Parabéns está muito bonito!determinação e tudo,e realmente {realmente} não e fácil controlar nossa cabeça de gordo mesmo👍👍👍

**(P229/comentários)**

Resumiu a vida de um bariátrico {bariátrico} luta diária contra cabeça de gordo **(P241/comentários)**

Fiz sleeve tem 7 dias hoje emagreci 6 kg até agora, hoje fiz o feijão e separei o caldo do cozimento para eu tomar, a quantidade passada a mim foi 250 ML almoço e janta, consumi 325 MI de zoiap {olhão} pq {por que} estava muito bom, esqueci e bebi rápido e não devagar, estou passando muito mal, parece que comi uns 4 lanches do Mc e as batatas ainda, está instalado na garganta com vontade de vomitar, depois disso comecei a sentir até dor no abdômen que não sei se tem a ver, além do mega peso na consciência de ter bebido a mais, pensando como a mente de gordo é foda, estou com muito peso mesmo na consciência, a consciência tá pesando mais que o estômago. **(P1/legendas)**

Os pacientes obesos que realizaram a CB, podem apresentar compulsão alimentar antes e após o procedimento. Essa compulsão é referente a aspectos psicológicos, oriundos da dificuldade de lidar com as emoções e ansiedade. Os hábitos alimentares são alterados após a cirurgia, fazendo com que consumam alimentos de fácil ingestão e digestão. Mesmo assim, e comportamento compulsivo pode se manter ou se agravar mais ainda (MACHADO,2008).

Relataram uma mudança na sua qualidade de vida e imagem corporal, que na perspectiva dos participantes estava relacionada a sentirem-se dispostos e rejuvenescidos após o resultado da CB.

Em 2016 aos 59 anos fiz a cirurgia bariátrica, precisamente no dia 15 de julho com 101 kg e hoje 3 anos e 3 meses após 32 kg off. Será que valeu a pena? 😊 E minha saúde e disposição? Rejuvenesci. Glorifico à Deus que me deu uma nova chance de vida através da cirurgia bariátrica ❤️ (P141/legenda)

“Nossa, já mudou demais! Até a sua expressão facial é outra. Fora o tanro {tanto} que rejuvenesceu. **Parabéns** ❤️ ❤️ ❤️” (P542/comentários)

Para a OMS, a definição de qualidade de vida é a “a percepção que um indivíduo tem sobre a sua posição na vida, dentro do contexto dos sistemas de cultura e valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.

Eduardo (2017), em seu estudo, relatou que os pacientes após serem submetidos a CB e terem obtidos os resultados esperados do procedimento, relatam uma melhora no contexto físico e emocional. E que mesmo o pós-operatório de CB ser de grandes desafios e incômodos, o que a CB causa em sua vida é algo positivo, especialmente em sua qualidade de vida, mostrado pelas melhorias na saúde.

Os membros do grupo relatam suas experiências com a alimentação após a cirurgia, que comem determinados alimentos e “passam mal depois”. E outros relatam que não passaram por isso. Nessa conversação, utilizavam o termo técnico “Dumping” para descrever seus sintomas. Contam também quais alimentos lhes causam mal-estar após a CB.

“vou descrever o meu, começo a sentir calor r começo a suar, me bateira no coração, começo a tremer e me dá tontura e logo vem o sono..tenho que deitar, as vezes vomito as vezes não, tomar agua {água} gelada e vento batendo no rosto ajuda. Mas depois de 20 melhora” (P506/comentários)

“eu tive um dumping forte como nunca tive ate {até} hj {hoje} tenho 7 meses e comi um pedaço de pudim de maria mole, senhorrrr {senhor} tava {estava} na sala corri p o quarto deitei de sapatos e td 🙄 liguei ventilador, eu tenho vontade faze o numero {número} 2, d vomita, sono, tontura de não consegui abri p olho, suador e moleza 😞 fico uns 20 mim e aos poucos melhora 🙏 doce é tenso p mim” (P490/comentários)

“Tenho 1 ano de bypass, e até agora não tive dumping de nada. Antes eu nem gostava de “doce, agora me dá uma {umas} vontades alucinantes, mas tento evitar. Gordura em exagero me dá dor de barriga, mas isso só aconteceu depois de retirar a vesícula. Acho que a única coisa que me dá mau {mal} estar mesmo é tempero pronto, tipo sazón e derivados, mas não é nada absurdo, sinto um arrepio e enjôo, {enjoo} daí paro. Mas sempre varia de pessoa para pessoa essas reações e intensidade. E você só descobrirá comendo, terá seu período de teste alimentar.” (P524/comentários)

A Síndrome de Dumping, é uma condição clínica a qual ocorre pela passagem do alimento do estômago para o intestino de forma rápida, principalmente alimentos ricos em gorduras e ou açúcares. Isso é resultado da alteração anatômica do estômago (CHAVES, 2016).

Chaves (2016) ressalta que nem todos os pacientes submetidos a CB vão apresentar os sintomas da síndrome de Dumping (necessidade de deitar, palpitação, hipotensão arterial, taquicardia, fadiga, tontura, sudorese, dor de cabeça, dor e plenitude epigástrica, diarreia, entre outros) e que este fenômeno é uma seqüela oriunda, principalmente, da alteração da anatomia gástrica.

Um aspecto que teve em quase todos os posts e comentários coletados são os elogios feitos uns aos outros. Os mais usados são “Parabéns” e “Linda ou Lindo”. Fazem isso como forma de enaltecer a conquista do outro.

Parabéns! Está lindo e o mais importante é: com saúde! Deus abençoe sua caminhada! 🙏 (P67/comentários)

Parabéns pela conquista.  
Com certeza uma vida nova. (P51/comentários)

Parabéns, linda (P85/comentários)

Segundo Nelson (2007), o elogio é visto como uma forma de valorizar alguma qualidade ou até mesmo algum atributo em alguém. Podendo ser empregado para valorizar e reconhecer a conquista pessoal.

Após a cirurgia, ocorre as desejadas mudanças físicas, elevando desta forma a autoestima dos que se submeteram ao procedimento. Essa mudança externa desencadeia elogios feitos por outras pessoas, enaltecendo o novo momento vivenciado (EDUARDO, 2017).

Pode-se observar o relato dos membros do grupo em relação aos pontos positivos da realização da cirurgia bariátrica, sendo esses, um controle da hipertensão, triglicérides, controle da glicemia, apneia do sono, baixa autoestima, diminuição de peso corporal. Embora o procedimento possa ter pontos negativos, como vômito, quando se come mais que o recomendado.

Cada pessoa tem uma reação, os pontos positivos são muitos: somem a pressão alta, colesterol, triglicérides {triglicérides} diabetes, apneia do sono, baixa autoestima, quilos e mais quilos.Vc {você} ganha uns 10 anos de vida.(169/comentários)

“Eu fiz sleeve a 5 meses, por incrível que pareça a única coisa que senti da

sua lista foi vômito, quando como mais do que devo, agora a minha lista seria enorme de pontos positivos: cura da hipertensão, melhora na respiração, ronco, dores pelo corpo, disposição a mil, auto estima lá em cima, só coisas boas 😊” (P178/comentários)

Em acordo com os relatos dos participantes, Rabello (2016) descreve que dentre os inúmeros benefícios concedidos pela CB, estão a remissão da hipertensão arterial, diminuição do peso corporal, com conseqüente diminuição do IMC, colesterol total, triglicérides, glicemia (RABELLO, 2016).

Os membros do grupo compartilham seus anseios, dúvidas sobre suas imagens e suas expectativas após se submeterem a cirurgia.

“Eu fico impressionada com a mudança das pessoas. É {E} sempre penso. Como será minha imagem a pós {após} perder peso, será que vou aceitar o que vejo, será que vou me identificar com a imagem que vejo. Nunca fui magra em toda minha vida, sempre fui gorda sempre”. (P70, comentários)

“estou em fase de exames e busquei muita informação e cheguei a {à} conclusão de que se vive uma vida absolutamente "normal" depois da cirurgia, e que os casos em que as pessoas tem problemas graves são raros. A possibilidade existe? Sempre! Mas a chance de você viver mais e com mais saúde é muito maior com a cirurgia do que sem ela.” (P174/comentários)

Os resultados da CB levam a modificações corporais, no peso e no contorno do corporal. Porém, as mudanças psicológicas podem demorar um pouco mais para que ocorra a elaboração da imagem corporal, podendo isso fazer com que a pessoa se veja ainda no corpo obeso, mesmo que tenha tido uma perda de peso considerável (LACERDA et al. 2018).

Os resultados encontrados nos levam a refletir o quanto a ação de compartilhar suas vivências e experiências com a CB são importantes para os membros do grupo. Desta forma, conseguem transmitir para outras pessoas como tem sido o pós procedimento de cada um, fazendo assim, com que aqueles que já se submeteram a CB possam trocar experiências e conhecer as expectativas dos tem a intenção de realizar o procedimento, é uma construção do saber, podendo encontrando conteúdos que tirem suas dúvidas.

### 5.2.2 O Saber da experiência

Esta categoria recebeu este nome por entender que o saber que vem da experiência aparece recorrentemente no grupo. Este saber que vem da experiência é discutido na literatura como experiential learning

Para Kolb (1984p.30) experiential learning é:

“... o aprendizado é, por natureza, um processo cheio de tensão e conflito. Os alunos, para serem afetivos, precisam de quatro descobertas diferentes de habilidades - habilidades abstratas de conceitualização e habilidades de reflexão e experimentação. Ou seja, eles devem ser capazes de envolver-se total, abertamente e sem preconceitos em novas experiências de muitas perspectivas.”

Na observação das postagens, pode-se perceber um empoderamento nas recomendações que eram feitas em postagens e nos comentários. Descrevem para que a pessoa que se submeteu a CB não fique deitada, que precisa caminhar para que não sinta dores decorrentes dos gases. Para que tomem sucos naturais com água de coco.

Depois de operada não fique deitada...ande bastante para sair todos os gases e vc {você} não sentir dor **(P45/comentários)**

Toma o suco de frutas com água de coco **(P72/comentários)**

A possibilidade da obtenção do conhecimento dos usuários dos serviços de saúde através da internet, tem uma resposta positiva na relação entre o médico-usuário. Isso visto que, se o usuário possui informações acerca de sua condição de saúde, ele irá conseguir ter uma participação mais ativa no processo de tomada de decisões sobre seu tratamento (MORETTI; OLIVEIRA; SILVA, 2012).

Garbin, Pereira Neto e Guilam (2008), compreendem que, a troca de informações por meio de grupos em mídias sociais, podem auxiliar no enfrentamento de determinada doença ou situação. O empoderamento, levar a origem do chamado expert patient, que impulsiona mudanças as serem seguidas na relação médico-paciente. O expert patient, ele não apenas possui conhecimento sobre determinado assunto, mas também se sente apto a debater condutas terapêuticas com os médicos, transformando a relação médico-paciente horizontal (GARBIN; PEREIRA NETO; GUILAM, 2008).

Pedem auxílio a quem já se submeteu ao procedimento, de como foi a experiência com as meias compressoras, se poderiam utilizar as que já foram utilizadas em outro momento (e por outras pessoas), ou se deveriam adquirir uma nova, estéril.

Alguém levou uma meia anti trombo {antitrombo} usada (devidamente lavada) para o centro cirúrgico? Deu certo? **(P350/legendas)**

cuidado pq {porquê} tem medico que não opera com meia usada. O meu não aceitou. Pergunte antes. **(P353P350/comentários)**

vou perguntar sim, obg {obrigada} **(P350P353/comentários)**

Perguntei antes e não {me} deixou eu usar... tive q comprar e a anestesista pediu para abrir a embalagem na hora na minha frente para ter certeza que estava esterilizada **(P361/comentários)**

No {na} minha equipe não aceitam não, somente nova estéril, quem não tem condições eles usam faixa. **(P356/comentários)**

Quando evidenciados valores gerados na rede social através do compartilhamento dessas informações, são elencados valores de dois tipos: os sociais, criados na rede social, e aqueles que são apropriados pelos atores sociais. Um exemplo desses valores, é quando alguém publica uma informação na rede, e essa informação é relevante para outras pessoas, aumentando assim o conhecimento que circula no grupo, essa pessoa que publicou pode ficar conhecida no grupo (RECUERO, 2007).

Quando a informação compartilhada é proveitosa para outras pessoas, isso está relacionado a credibilidade dessa informação compartilhada, sendo relevante para a rede. Pode ser visto pelo ator como uma maneira de transformar essa reputação em algo maior, compartilhando seus conhecimentos em outros locais, podendo ser em blogs. Vendo dessa forma, há interesse do grupo em receber a informação e do ator em fazer circular essas informações (RECUERO, 2007).

Através dos resultados encontrados, o grupo mostrou-se um local onde os membros buscavam compartilhar informações e experiência, vendo uma forma de auxiliar quem busca o conhecimento oriundo da experiência de outras pessoas.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados encontrados, o grupo mostrou-se um local onde os membros buscavam compartilhar informações e experiências, essas informações compartilhadas, para outras pessoas, serviam de estímulo para a tomada de decisão da cirurgia.

Este estudo teve por objetivo conhecer e analisar as conversações em rede em um grupo do Facebook. Acredita-se que o objetivo foi alcançado, pois a metodologia escolhida possibilitou a visualização das interações entre os membros do grupo.

Uma limitação para a realização deste estudo, foi o curto período de tempo de coletas e análise, o que dificultou a realização das seis etapas preconizadas por Kozinets. O grupo do Facebook se mostrou como um local de acolhimento, e de interlocução relevante para construção de novos espaços de empoderamento para os que fazem parte dele.

Pode-se dizer que de todos os dados coletados foi possível realizar um recorte para a entrega deste relatório. Pois o tempo curto para o processo de análise fez falta para amadurecimento dos dados. Para este relatório não foi possível categorizar todos os significados e sentidos expressos no grupo no que tange a experiência da cirurgia bariátrica.

Durante o período de coleta e análise não foi observado interação e engajamento de profissionais da área da saúde. Levando isso em consideração, o estudo possibilita compreensão do funcionamento das mídias sociais tendo em vista o cuidado, podendo até repensar o cuidado em saúde online para os profissionais da saúde. Para os acadêmicos da área da saúde, possibilita ver esses ambientes como locais propícios para prestar o cuidado, e algo relevante para novos estudos.

Nos espaços online pessoas compartilham de suas experiências pelo que estão passando no momento, e expectativas pelo que podem passar no futuro, aspectos estes que possam não se sentir tão à vontade para revelar nos serviços de saúde para os profissionais de enfermagem. Tendo em vista esta particularidade dos espaços online, considera-se relevante o engajamento de profissionais e acadêmicos da área da saúde.

Desta forma, acredita-se ser necessário novos estudos para contemplar os fenômenos que surgem da análise de espaços online e das possibilidades de análise de outras mídias sociais.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Carlos A.. **Internet no Brasil: Alguns dos desafios a enfrentar.** Informática Pública, [s. L.], v. 4, n. 2, p.169-184, 2002. Disponível em: <[http://www.ip.pbh.gov.br/ANO4\\_N2\\_PDF/ip0402afonso.pdf](http://www.ip.pbh.gov.br/ANO4_N2_PDF/ip0402afonso.pdf)> acesso em 22 de set 2019

BAHIA, Luciana; ARAÚJO, Denizar Vianna. **Impacto econômico da obesidade no Brasil**. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, v. 13, n. 1, 2014. Disponível em: <[http://revista.hupe.uerj.br/detalhe\\_artigo.asp?id=455](http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=455)> acesso em 10 de set 2019

BOULOS, Maged N. Kamel; WHEELERT, Steve. The emerging Web 2.0 social software: an enabling suite of sociable technologies in health and health care education. **Health Information and Libraries Journal**, 24, p.2-23, 2007 Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/6475803\\_The\\_emerging\\_Web\\_20\\_social\\_software\\_An\\_enabling\\_suite\\_of\\_sociable\\_technologies\\_in\\_health\\_and\\_health\\_care\\_education](https://www.researchgate.net/publication/6475803_The_emerging_Web_20_social_software_An_enabling_suite_of_sociable_technologies_in_health_and_health_care_education)> acesso em 10 de set 2019

BRASIL. **Ministério da Saúde Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012**. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)> acesso em 10 de set 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 242p. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_humanizaSUS.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf)> acesso em 01 de dez 2019

CARVALHO, Marcelo Sávio Revoredo Menezes de. **A trajetória da Internet no Brasil: do surgimento das redes de computadores à instituição dos mecanismos de governança** [Rio de Janeiro] 2006 XX, 239 p. 29,7 cm (COPPE/UFRJ, M.Sc., Engenharia de Sistemas e Computação, 2006) Dissertação – Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPE 1 . acesso em: 15 de agosto 2019

CARVALHO, Adriane da Silva; ROSA, Roger dos Santos. **Cirurgias bariátricas realizadas pelo Sistema Único de Saúde no período 2010-2016: estudo descritivo das hospitalizações no Brasil. 2019** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ress/v28n1/2237-9622-ress-28-01-e2018260.pdf>> acesso em: 08 de agosto 2019

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: Reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. 243 p. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. acesso em: 06 de out 2019

CHAVES, Yasmin da Silva; DESTEFANI, Afrânio Côgo. PATHOPHYSIOLOGY, DIAGNOSIS AND TREATMENT OF DUMPING SYNDROME AND ITS RELATION TO BARIATRIC SURGERY. **Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, [s.l.], v. 29, n. 1, p.116-119, 2016. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0102-6720201600s10028>> acesso em: 10 de out 2019

COSTA, Leonardo da. **Cirurgia bariátrica e percepção de corpo: uma perspectiva psicanalítica sobre as expectativas dos pacientes submetidos ao processo**. Psicologia- Tubarão, 2017. Disponível em: <[https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/2645/TCC\\_Leonardo\\_da\\_Costa\\_](https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/2645/TCC_Leonardo_da_Costa_)

FINAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y> acesso em: 10 de out 2019

COSTA, Anna Christina Charbel et al. **Obesidade em pacientes candidatos a cirurgia bariátrica**. Acta paul enferm, v. 22, n. 1, p. 55-9, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/apel/v22n1/a09v22n1>> acesso em: 10 de out 2019

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA RESOLUÇÃO Nº 2.172, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017 Conceito extraído do texto “ou você domina o algoritmo do Facebook, ou ele te domina” publicado em <<https://administradores.com.br/artigos/ou-voce-domina-o-algoritmo-do-facebook-ou-ele-te-domina>> Marcos Hiller, 2014. Acesso em 20 de set. 2019

CHEVALIER, Jean; GEERBRANT, Alain. Dicionário de símbolos. 18.ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

DE MATTOS ZEVE, Jorge Luiz; NOVAIS, Poliana Oliveira; DE OLIVEIRA JÚNIOR, Nilvan. **Técnicas em cirurgia bariátrica: uma revisão da literatura**. Ciência Saúde, v. 5, n. 2, p. 132-40, 2012. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/10966>> acesso em: 10 de out 2019

EDUARDO, Camila Aquino et al. CIRURGIA BARIÁTRICA:: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE FRENTE AO IMPACTO FÍSICO, PSICOLÓGICO E SOCIAL. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Divinópolis- MG, p.1-11, jul. 2017. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1173> acesso em: 30 de nov 2019

ENICK, Luise Scholz de Mendonça. **A utilização do Instagram na gestão do relacionamento com consumidores e possíveis consumidores** : caso Schutz. 2015. 75 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Comunicação Social: Habilitação em Relações Públicas., Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação., Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/125871>> acesso em: 10 de out 2019

FANDIÑO, J; BENCHIMOL, A.K; COUTINHO, W.F; APPOLINÁRIO, J.C; **Cirurgia Bariátrica: aspectos clínico-cirúrgicos e psiquiátricos**. R. Psiquiatr. RS, 26'(1): 47- 51, jan./abr. 2004. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v26n1/20476.pdf>> acesso em: 10 de out 2019

FROSSARD, Vera Cecília; DIAS, Maria Clara Marques. **O impacto da internet na interação entre pacientes: novos cenários em saúde**. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, p. 349-361, 2016. Disponível em: <[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/18030/2/Tese\\_VFROSSARD-28Dez2016.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/18030/2/Tese_VFROSSARD-28Dez2016.pdf)> acesso em: 10 de out 2019

GARBIN, H.B.R.; PEREIRA NETO, A.F.; GUILAM, M.C.R. The internet, expert patients and medical practice: an analysis of the literature. **Interface - Comunicação, Saúde e Educação**, v.12, n.26, p.579-88, jul./set. 2008. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/24669/2/pdf74.pdf>>acesso em 15 de nov 2019

CHAVES, Yasmin da Silva; DESTEFANI, Afrânio Côgo. PATHOPHYSIOLOGY, DIAGNOSIS AND TREATMENT OF DUMPING SYNDROME AND ITS RELATION  
Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-67202016000600116](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202016000600116)> acesso em: 30 de out 2019

GONDIM, Carlos Roberto Naegeli et al. Prevenção e tratamento de náuseas e vômitos no período pós-operatório. **Revista Brasileira Terapia Intensiva**, Rio de Janeiro, v. -, n. -, p.90-93, jan. 2009. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/rbti/v21n1/v21n1a13.pdf>> acesso em: 22 de out 2019

GLOBAL DIGITAL REPORT, 2018  
Disponível em: <<https://digitalreport.wearesocial.com/>> acesso em: 22 de out 2019

História da Internet 2. Estudos de Ciência e Tecnologia 3. Redes Sociotécnicas 4. Internet. 5. Informática I. COPPE/UFRJ II. Título (série). Disponível em:<  
<http://www.nethistory.info/Resources/Internet-BR-Dissertacao-Mestrado-MSavio-v1.2.pdf>> acesso em: 22 de out 2019

KAPLAN, Andreas M.; HAENLEIN, Michael. **Social media: back to the roots and back to the future. Journal of Systems and Information Technology**, v. 14, n. 2, p. 101-104, 2012. Disponível em:  
<<http://www.michaelhaenlein.eu/Publications/Kaplan,%20Andreas%20-%20Back%20to%20the%20roots%20and%20back%20to%20the%20future.pdf>>  
acesso em: 22 de out 2019

Kolb, D. (1984). *Experiential learning*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall.

KOZINETTS, Robert V.. **Netnografia: Realizando pesquisa etnográfica online**. Porto Alegre: Penso, 2014. 203 p. Tradução: Daniel Bueno; Revisão técnica: Tatiana Melani Tosi, Raúl Raunauro Javales Júnior.

LACERDA, Rosana Maria Resende et al. Perception of body image by patients undergoing bariatric surgery. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias**, [s.l.], v. 45, n. 2, p.2-6, 24 maio 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0100-6991e-20181793>. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v45n2/pt\\_0100-6991-rcbc-45-02-e1793.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v45n2/pt_0100-6991-rcbc-45-02-e1793.pdf)> acesso em: 17 de out 2019

LIMA, Julyane Felipette. **Interações das pessoas em hemodiálise: o que acontece no ciberespaço?** 2016. 141f. Tese (Doutorado) - Programa de PósGraduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016. Disponível em: <  
<https://wp.ufpel.edu.br/pgenfermagem/files/2017/03/TESE-Julyane-Felipette-Lima.pdf>>  
acesso em: 17 de out 2019

MORETTI, Felipe Azevedo; DE OLIVEIRA, Vanessa Elias; DA SILVA, Edina Mariko Koga. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública. **Revista da Associação Médica Brasileira** (English Edition), v. 58, n. 6, p. 650- 658, 2012. <<http://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/7454/S0104-42302012000600008.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> acesso em: 22 de out 2019

MACHADO, Cristiane Evangelista et al. COMPULSÃO ALIMENTAR ANTES E APÓS A CIRURGIA BARIÁTRICA. **Abcd Arq Bras Cir Dig**, São Paulo, v. -, n. -, p.185-189, 2008<<http://www.scielo.br/pdf/abcd/v21n4/v21n4a07.pdf>> acesso em: 30 de nov 2019

MAGDALENO Júnior Ronis . **Vivências emocionais de mulheres submetidas à cirurgia bariátrica no Hospital das Clínicas da Unicamp**: um estudo clínico-qualitativo / Ronis Magdaleno Júnior. Campinas, SP : [s.n.], 2009. Disponível em: [http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/308985/1/MagdalenoJunior\\_Ronis\\_D.pdf](http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/308985/1/MagdalenoJunior_Ronis_D.pdf) f30 de nov 2019

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em:<[http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf)> 20 de maio 2019

MOREIRA, Danilo dos Reis; DIAS, Márcio de Souza. **Web 2.0: A Web Social**. Ceppg, Catalão, v. 20, p.196-208, jan. 2009. Disponível em: <[http://www.portalcatalao.com/painel\\_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/5b8d871edec20a2cea22e4a06c772a66.pdf](http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/5b8d871edec20a2cea22e4a06c772a66.pdf)>. acesso em: 20 de set 2019

Nelson, Bob. **1501 maneiras de premiar seus colaboradores**. Sextante, 2014. Acesso em 30 de nov 2019

NISSEN, Leonardo Paese et al. **Intervenções para tratamento da obesidade: revisão sistemática**. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, [S.l.], v. 7, n. 24, p. 184-190, out. 2012. ISSN 2179-7994. Disponível em: <<https://rbmfc.emnuvens.com.br/rbmfc/article/view/472>> acesso em: 22 de set 2019

OEIRAS, Janne YY; ROCHA, HV da. **Uma modalidade de comunicação mediada por computador e suas várias interFACES**. In: **Workshop sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais**. 2000. Disponível em:<[http://www.teleduc.org.br/sites/default/files/publications/joeiras\\_ihc2000.pdf](http://www.teleduc.org.br/sites/default/files/publications/joeiras_ihc2000.pdf)> acesso em: 20 de set 2019

OLIVEIRA, Deíse Moura de; MERIGHI, Miriam Aparecida Barbosa; JESUS, Maria Cristina Pinto de. The decision of an obese woman to have bariatric surgery: the social phenomenology. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 48, n. 6, p.970-976, dez. 2014. Fap UNIFESP (SciELO). <<http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420140000700002>>. acesso em: 21 de nov 2019

PANDEY, Sanjay K; HART, John J; TIWARY, Sheela. Women's health and the internet: understanding emerging trends and implications. **Social Science & Medicine**, [s.l.], v. 56, n. 1, p.179-191, jan. 2003. Elsevier BV. <[http://dx.doi.org/10.1016/s0277-9536\(02\)00019-9](http://dx.doi.org/10.1016/s0277-9536(02)00019-9)> acesso em: 20 de nov de 2019

PEREZ, Isabel Cristina Gonçalves. **Significados e percepções atribuídos à qualidade de vida por mulheres que vivem com obesidade**. 2017. Dissertação (Mestrado em Nutrição em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6138/tde-09102017-113149/en.php>>  
 acesso em: 27 de nov 2019

RABELLO, Fernanda Reis de Azevedo **Efeito da cirurgia bariátrica sobre parâmetros clínicos, laboratoriais e fatores de risco cardiovascular** / Fernanda Reis de Azevedo Rabello. -- São Paulo, 2016. Tese(doutorado)--Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

<[http://www.incor.usp.br/sites/incor2013/docs/egressos-teses/2016/ABR\\_FERNANDA\\_REIS\\_DE\\_AZEVEDO\\_RABELLO.pdf](http://www.incor.usp.br/sites/incor2013/docs/egressos-teses/2016/ABR_FERNANDA_REIS_DE_AZEVEDO_RABELLO.pdf)> acesso em: 29 de nov 2019

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. 1.ed. Porto Alegre: Sulina, 2009. Disponível em: < <http://www.ichca.ufal.br/graduacao/biblioteconomia/v1/wp-content/uploads/redessociaisnainternetrecuero.pdf>> acesso em: 28 de set 2019

RESOLUÇÃO CFM N° 1.766/05. Disponível em:  
 <[http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2005/1766\\_2005.htm](http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2005/1766_2005.htm)>  
 acesso em: 29 de set 2019.

RESOLUÇÃO N° 2.172, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017. Disponível em:  
 <[https://www.poderesaude.com.br/novosite/images/Publica%C3%A7%C3%A3o\\_3\\_-\\_27.12.2017.pdf](https://www.poderesaude.com.br/novosite/images/Publica%C3%A7%C3%A3o_3_-_27.12.2017.pdf)> acesso em: 29 de set 2019.

RIBEIRO, Carolina. Conheça as redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo em 2018. Relatório revela dados e tendências sobre o uso das redes sociais no Brasil e ao redor do mundo. **TechTudo**, 15/02/2019. Disponível em:  
 <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/02/conheca-as-redes-sociais-mais-usadas-no-brasil-e-no-mundo-em-2018.ghtml>> acesso em: 15 de dez de 2019

RODRIGUES, Tatiana Zacheo et al. **As mídias como ferramenta de compartilhamento de conhecimento: estudo de caso em uma startup**. 2014. Disponível em: < <http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2014/09/Tatiana-Zacheo-Rodrigues.pdf>> acesso em: 10 de out 2019

SILVA, Carlos Roberto Lyra da; SILVA, Roberto Carlor Lyra da; VIANA, Dirce Laplaca. **Dicionário Ilustrado de Saúde**. 6. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. 1044 p. SILVA, Márcio Bezerra da. A aplicação da folksonomia em sistemas de informação. Researchgate, acesso em: 28 de set 2019

\_\_\_\_\_, v. 4, p.1-16, 2010. Disponível em:  
 <[https://www.researchgate.net/publication/267723472\\_A\\_aplicacao\\_da\\_folksonomia\\_em\\_sistemas\\_de\\_informacao](https://www.researchgate.net/publication/267723472_A_aplicacao_da_folksonomia_em_sistemas_de_informacao)> acesso em: 29 de set 2019.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), 2015. Disponível em<<https://www.sbcbm.org.br/70-dos-pacientes-sao-mulheres> Zárata A, Acevedo LB; Garcia RS. **La Obesidad: conceptos actuales sobre fisiopatogenia y tratamiento**. Rev. Facultad de Medicina UNAM, México, v.44, n.2, p.66-70, marzo/abril. 2001.Disponível em:<<http://www.ejournal.unam.mx/rfm/no44-2/RFM44206.pdf>>. Acesso em: 29 de set 2019.

TAVARES, Telma Braga et al. Obesidade e qualidade de vida: revisão da literatura. **Rev Med Minas Gerais 2010**, Minas Gerais, p.359-361, mar. 2010. Disponível em: <<http://rmmg.org/artigo/detalhes/371>> acesso em: 12 de nov de 2019

TERRA, Carolina Franzon. **Usuário-mídia: a relação entre a comunicação organizacional e o conteúdo gerado pelo internauta nas mídias sociais**. São Paulo – SP, 2010, [Tese de doutorado – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo].

<[https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-02062011-151144/publico/TESE\\_CAROL\\_28\\_02\\_11.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-02062011-151144/publico/TESE_CAROL_28_02_11.pdf)> acesso em: 08 de nov. 2019.

TO BARIATRIC SURGERY. **Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, [s.l.], v. 29, n. 1, p.116-119, 2016. FapUNIFESP (SciELO). <<http://dx.doi.org/10.1590/0102-6720201600s10028>.> acesso em: 09 de nov. 2019

## Anexo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ  
COORDENAÇÃO ACADÊMICA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
Rodovia SC 484, Km-02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-2600  
enfermagem.ch@uffs.edu.br , www.uffs.edu.br

### ATA DE APRESENTAÇÃO/DEFESA E ARGUIÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM ENFERMAGEM

Aos onze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezenove, a partir das treze e trinta horas, no Auditório do Bloco B, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó, foi apresentado o Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: "Cirurgia Bariátrica: o que as pessoas compartilham em um grupo do Facebook?", elaborado pelo/a estudante Andressa Carolina Rodrigues, sob a orientação do (a) Professor (a) Dra. Julyane Felipette Lima (presidente da banca), e coorientação da Professora Dra. Denise Consuelo Moser Aguiar, compondo a banca, além destes/as, Prof. M.Sc. Maria Eduarda De Carli Rodrigues (avaliador 1) e Prof. Esp. Fabiane Pertille (avaliador 2) procedeu à arguição e em sequência reuniu-se para avaliação do trabalho. A banca estabeleceu o seguinte parecer sobre o referido Trabalho de Conclusão de Curso:

( ) aprovado sem recomendações de correção no corpo do texto. Avaliação condizente com a nota final:

aprovado com recomendações de correção no corpo do texto. Avaliação condizente com a nota final:

#### RECOMENDAÇÕES:

10  
Pontuação para melhorias apontadas no texto

( ) reprovado, devendo ser refeito e reapresentado.

Nada mais havendo a tratar, a ata foi lida e assinada pelos membros da banca examinadora e pelos autores do trabalho acima intitulado.

Chapecó, 11 de Dezembro de 2019.

#### Membros da banca examinadora:

Julyane Felipette Lima  
Prof. Dra. Julyane Felipette Lima (Presidente)

Denise Consuelo Moser Aguiar  
Prof. Dra. Denise Consuelo Moser Aguiar (Coorientadora)

Maria Eduarda De Carli Rodrigues  
Prof. M.Sc. Maria Eduarda De Carli Rodrigues (Avaliador 1)

Fabiane Pertille  
Prof. Esp. Fabiane Pertille (Avaliador 2)

Fabiane Debastiani  
Prof. Esp. Fabiane Debastiani (suplente – caso participe/presença opcional)

Andressa C. Rodrigues  
Andressa Carolina Rodrigues - Autor(a) do TCC



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Cirurgia bariátrica: o que as pessoas compartilham em um grupo do facebook?

**Pesquisador:** fabiane pertille

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 19334419.2.0000.5564

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 3.638.411

**Apresentação do Projeto:**

**TRANSCRIÇÃO – RESUMO**

A obesidade é caracterizada como sendo uma condição crônica de saúde, identificada pelo acúmulo exacerbado de gordura corporal, podendo

afetar todas as idades e grupos sociais, sendo capaz de causar danos psicológicos e sociais. Como formas de tratamento para a obesidade, tem-se

abordagens terapêuticas comportamentais, mudança no estilo de vida, reeducação alimentar, incluindo a realização de exercícios físicos. Outros

tratamentos escolhidos e utilizados para perda de peso, são as técnicas de Cirurgias Bariátricas, que são classificadas em restritivas ou mistas.

**OBJETIVO GERAL:** Conhecer a influência das mídias sociais e conversação em rede em um grupo do Facebook sobre Cirurgia Bariátrica.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Conhecer as publicações no grupo do Facebook sobre cirurgia bariátrica a partir da perspectiva daqueles que têm

intenção de se submeter ao procedimento; Conhecer as publicações no grupo do Facebook a partir da perspectiva daqueles que já se submeteram

a cirurgia bariátrica; Descrever as publicações do público em geral sobre Cirurgia Bariátrica nos grupo do Facebook. A netnografia é pesquisa

observacional participante baseada em trabalho de campo online. Ela usa comunicação mediada

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

**Bairro:** Área Rural

**CEP:** 89.815-899

**UF:** SC

**Município:** CHAPECO

**Telefone:** (49)2049-3745

**E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.638.411

por computador como fonte de dados para chegar à compreensão e à representação etnográfica de um fenômeno cultural ou comunal. A pesquisa será realizada em ambiente online, por meio de um grupo do Facebook. Critérios de inclusão: pessoas com idades entre 18 e 60 anos que tenham a idade pública em seus perfis pessoais, cuidadores de pessoas que fizeram ou irão fazer cirurgia bariátrica. Critérios de exclusão: perfis institucionais, posts de páginas, posts de profissionais da saúde que não estejam no grupo enquanto pacientes. Coleta de dados: Terá início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Se dará copiando os textos das postagens, das legendas e comentários de uma amostra de aproximadamente 20 participantes ou até que se atinja saturação teórica dos dados, e serão colados em arquivos de word para análise. Serão utilizados os print screen única e exclusivamente para o processo de análise. BENEFÍCIOS DA PESQUISA: Gera como benefício direto ao público, aspectos relacionados a experiências prévias de pessoas que realizaram CB, com o intuito de mobilizar informações, fazer troca de experiências entre os que realizaram o procedimento. Aos que não realizaram a CB, pode contribuir de modo a tornar público informações relevantes quanto ao procedimento, desmistificar informações e servir como um grupo de apoio para as pessoas que possuem intuito de fazer a CB. RISCOS DA PESQUISA: Caso algum frequentador do grupo (sujeito deste estudo) entenda que este estudo lhe cause ou possa vir causar algum constrangimento e sentimentos negativos em relação a sua publicação. Serão tomadas medidas para que isso seja minimizado, a autora irá excluir da sua coleta de dados a postagem deste frequentador do grupo. Posteriormente entrará em contato via inbox, para tentar compreender e minimizar esses sentimentos negativos, caso mesmo com o contato da autora a situação não for resolvida, a autora disponibilizará o contato dos psicólogos da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS campus Chapecó/SC, para acolhimento e encaminhamentos via Messenger. Devolução dos dados: para os participantes do estudo será por meio eletrônico; para o meio acadêmico será por meio de elaboração de artigos científicos, participação em eventos científicos com resumos e apresentações dentro

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECO  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.638.411

da área da saúde e tecnologia da informação. Os dados serão armazenados de forma digital em um pendrive por um período de 10 anos e ficará em um armário que possui chave na sala 311 do bloco dos professores da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS campus Chapecó- SC, após

este período serão apagados todos os dados obtidos durante a pesquisa

COMENTÁRIOS

Adequado.

**Objetivo da Pesquisa:**

TRANSCRIÇÃO – HIPÓTESE

Os grupos de facebook influenciam os pacientes em relação a cirurgia bariátrica

COMENTÁRIOS

Adequada.

TRANSCRIÇÃO – OBJETIVOS

OBJETIVO PRIMÁRIO

Conhecer a influência das mídias sociais e conversação em rede em um grupo do Facebook sobre Cirurgia Bariátrica.

COMENTÁRIOS

Adequado.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

Conhecer as publicações nos grupos do Facebook sobre cirurgia bariátrica a partir da perspectiva daqueles que têm intenção de se submeter ao procedimento.

Conhecer as publicações nos grupos do Facebook a partir da perspectiva daqueles que já se submeteram a cirurgia bariátrica.

Descrever as publicações do público em geral sobre Cirurgia Bariátrica nos grupos do Facebook

COMENTÁRIOS

Adequados.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

TRANSCRIÇÃO – RISCOS

Os possíveis riscos aos participantes são: Caso algum frequentador do grupo (sujeito deste

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

**Bairro:** Área Rural

**CEP:** 89.815-899

**UF:** SC

**Município:** CHAPECÓ

**Telefone:** (49)2049-3745

**E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.638.411

estudo) entenda que este estudo lhe cause ou possa vir causar algum constrangimento e sentimentos negativos em relação a sua publicação, serão tomadas medidas para que isso seja minimizado, a autora irá excluir da sua coleta de dados a postagem deste frequentador do grupo. Posteriormente entrará em contato via imbox, para tentar compreender e minimizar esses sentimentos negativos, caso mesmo com o contato da autora a situação não for resolvida, a autora disponibilizará o contato dos psicólogos da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS campus Chapecó/SC, para acolhimento e encaminhamentos via Messenger.

#### COMENTÁRIOS

Adequados.

#### TRANSCRIÇÃO – BENEFÍCIOS

Benefício direto: A pesquisa gera como benefício direto ao público aspectos relacionados a experiências prévias de pessoas que realizaram CB, com o intuito de mobilizar informações, fazer troca de experiências e assegurar discussões sobre a CB, do ponto de vista do usuário e ativo do processo que envolve este procedimento cirúrgico, pois valoriza a experiência do indivíduo. Aos que não realizaram a CB, pode contribuir de modo a tornar público, informações relevantes quanto ao procedimento, desmistificar informações incoerentes e, servir como um grupo de apoio para as pessoas que possuem intuito de fazer a CB. Benefício indireto: não há

#### COMENTÁRIOS

Adequados.

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

#### TRANSCRIÇÃO – DESENHO

O presente estudo é qualitativo tendo por desenho a Netnografia descrita por Robert Kozinets. A netnografia é pesquisa observacional participante baseada em trabalho de campo online. Ela usa comunicação mediada por computador como fonte de dados para chegar à compreensão e à representação etnográfica de um fenômeno cultural ou comunal. (KOZINETTS, 2014). A netnografia é o termo empregado para estudos etnográficos desenvolvidos em ambientes online. É oriundo do campo do marketing, esta metodologia vem ganhando visibilidade em várias áreas do

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECO  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



conhecimento que se atém a observação comportamental online para a entendimento de seus objetos de estudo. (KOZINETS, 2014). A seleção dos participantes se dará da seguinte forma: Recentemente o Facebook adicionou uma nova funcionalidade, fica na parte superior esquerda da tela do celular, um ícone em destaque no feed os grupos dos quais as pessoas participam. No computador, fica no lado esquerdo da tela no item explorar logo abaixo tem os itens páginas e grupos. A autora do estudo acessará sua conta pessoal do Facebook, ao clicar em grupos, o primeiro grupo que aparece dos quais a autora participa é "Cirurgia Bariátrica: eu fiz/vou fazer", irá clicar e entrar, a seguir observar as publicações. Em seguida irá copiar e colar em arquivos no word os textos das postagens, das legendas e comentários, serão realizados um print screen, única e exclusivamente para o processo de análise e para arquivamento, como possibilidade de recuperação. Após a coleta, se ao entrar no perfil do usuário, dono da postagem, seu perfil ser privado e não constar data de nascimento, o dado será descartado, mas se ao entrar no perfil e seu perfil ser público e constar a idade, será enviado por via inbox, bate-papo do Facebook, um documento em word o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE, para que o usuário permita ou não a utilização da sua publicação na pesquisa, as publicações cujo o participante não permitir, serão descartadas.

#### TRANSCRIÇÃO – METODOLOGIA PROPOSTA

O estudo é qualitativo tendo por desenho a Netnografia, pesquisa observacional participante baseada em trabalho de campo online. Ela usa comunicação mediada por computador como fonte de dados para chegar à compreensão e à representação etnográfica de um fenômeno cultural ou comunal. A pesquisa será realizada em ambiente online, por meio de grupos do Facebook. Irá ser selecionado um grupo, onde a pesquisadora pedirá aprovação para o moderador deste grupo, responderá as perguntas e explicará o estudo. A escolha dos grupos se darão através dos número de participantes e engajamento destas postagens. O termo grupo é utilizado, devido ser uma terminologia dada pelo facebook. Critérios de inclusão: Membros do grupos, do sexo feminino e/ou masculino, com idades entre 18 e 60 anos, que

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECO  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



fizeram ou irão fazer a cirurgia bariátrica. Critérios de exclusão: Pessoas que realizaram a CB ou que pretendem realizar, mas não são membros do grupo do Facebook; Familiares de pessoas que realizaram a CB ou que irão realizar. A coleta de dados será realizada após aprovação do CEP. A coleta se dará após aprovação no (s) grupo (s) escolhido e imersão da estudante no(s) grupo(s) selecionado(s), através de Print screen das conversações e postagens na íntegra em rede nos grupos do Facebook. Serão copiados os textos, de uma amostra de 20 participantes ou até que se atinja saturação teórica dos dados, das legendas e comentários, e serão colados em arquivos de word para análise. O horário das coletas serão de segunda a sexta-feira no período de uma hora, 20h – 21h. A escolha do horário de se deu para que possa ser captado conversações de todo o dia, e caso publicadas após este horário serão captados no outro dia, as do final de semana serão printadas na segunda- feira posterior. Antes de ser realizado o Print screen, a estudante irá entrar no perfil para verificar a idade autodeclarada do participante do grupo, essa data de nascimento é de total responsabilidade do participante. Os participantes do grupo que não tiverem a idade declarada não serão recrutados para a amostra. Análise de dados: Para análise de dados será realizada a codificação analítica, no qual o processo se faz por indução, sendo a coleta de dados realizada de forma simultânea com a análise dos dados obtidos, pois as análises irão guiar o processo da coleta de dados, até que se atinja a saturação teórica dos dados, isto é, quando os dados coletados não geraram novos insights sobre o fenômeno estudado e os objetivos já foram alcançados. A análise seja feita através de 6 passos, sendo eles codificação, anotações, abstração e comparação; verificação e refinamento, generalização e teorização. A codificação se dá após uma análise minuciosa dos dados, atribuindo códigos e nomes a fragmentos dos textos. As anotações descrevem como ocorreu a codificação e observações oportunas ao processo de análise. Quando já tem códigos e anotações, é realizável abstrações sobre os dados e comparações das frequências, semelhanças e diferenças encontradas nos dados. Verificação e Refinamento, há o retorno ao campo para verificar e refinar elementos

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECO  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.638.411

iguais e diferentes Generalização, explica a consistência dos dados coletados. E por fim teorização. A devolução dos dados obtidos para os participantes do estudo será por meio eletrônico (postagem explicativa no grupo do Facebook, nota para a imprensa e vídeo explicativo divulgado nas redes sociais) e através de artigos científicos e participação em eventos. Os dados serão armazenados de forma digital em um pendrive por um período de 10 anos e ficará em um armário que possui chave na sala 311 do bloco dos professores da UFFS campus Chapecó- SC, após este período serão resetados todos os dados. Os dados gerados com a pesquisa poderão trazer a compreensão da mídia social como ambiente de troca de experiências e vivências acerca da CB e também para que os profissionais da saúde conheçam estas experiências para utilizar na prestação do cuidado e empoderamento do usuário

**COMENTÁRIOS SOBRE DESENHO E METODOLOGIA PROPOSTA**

Adequados.

#### TRANSCRIÇÃO – CRITÉRIO DE INCLUSÃO

Membros do grupos, do sexo feminino e/ou masculino, com idades entre 18 e 60 anos, que fizeram ou irão fazer a cirurgia bariátrica

**COMENTÁRIOS**

Adequado.

#### TRANSCRIÇÃO – CRITÉRIO DE EXCLUSÃO

perfis institucionais, posts de páginas, posts de profissionais da saúde que não estejam no grupo enquanto pacientes

**COMENTÁRIOS**

Adequado.

#### TRANSCRIÇÃO – METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS

Para análise de dados será realizada a codificação analítica, no qual o processo se faz por indução. Kozinets (2014), aconselha que a coleta de dados se dê de forma simultânea com a análise dos dados obtidos, pois as análises irão guiar o processo da coleta de dados, até que se atinja a saturação teórica dos dados, isto é, quando os dados coletados não geraram novos insights sobre

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECÓ  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.638.411

o fenômeno estudado e os objetivos já foram alcançados. Kozinets (2014), prevê que a análise seja feita através de 6 passos, sendo eles: Codificação; Anotações; Abstração e comparação; Verificação e refinamento; Generalização e, por fim, teorização. A codificação se dá após uma análise minuciosa dos dados, atribuindo códigos enormes a fragmentos dos textos. As anotações descrevem como ocorreu a codificação e observações oportunas ao processo de análise. Quando já tem códigos e anotações, é realizável abstrações sobre os dados e comparações das frequências, semelhanças e diferenças encontradas nos dados. Verificação e Refinamento, é quando há o retorno ao campo para verificar e refinar elementos iguais e diferentes. Generalização, explica a inconsistência dos dados coletados. E por fim a teorização que possibilita a construção de uma "nova teoria em íntima coordenação tanto com a análise quanto com o corpo de conhecimento relevante existente

#### COMENTÁRIOS

Adequada.

#### TRANSCRIÇÃO – DESFECHO PRIMÁRIO

A utilização de informações sobre cirurgia bariátrica em grupos de facebook mobiliza conhecimentos leigos sobre o tema, despertando curiosidade nas pessoas e/ou influenciando as mesmas em relação ao procedimento (aceite ou recusa)

#### COMENTÁRIOS

Adequado.

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Período previsto para coleta de dados: 17/10 a 30/11/2019

#### COMENTÁRIOS

Adequado.

#### Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

#### FOLHA DE ROSTO

#### COMENTÁRIOS

Adequada.

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECO  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.638.411

TCLE

COMENTÁRIOS

Adequado.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Protocolo sem pendências/inadequações.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Prezado (a) Pesquisador(a)

A partir desse momento o CEP passa a ser corresponsável, em termos éticos, do seu projeto de pesquisa – vide artigo X.3.9. da Resolução 466 de 12/12/2012.

Fique atento(a) para as suas obrigações junto a este CEP ao longo da realização da sua pesquisa. Tenha em mente a Resolução CNS 466 de 12/12/2012, a Norma Operacional CNS 001/2013 e o Capítulo III da Resolução CNS 251/1997. A página do CEP/UFFS apresenta alguns pontos no documento “Deveres do Pesquisador”.

Lembre-se que:

1. No prazo máximo de 6 meses, a contar da emissão deste parecer consubstanciado, deverá ser enviado um relatório parcial a este CEP (via NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil) referindo em que fase do projeto a pesquisa se encontra. Veja modelo na página do CEP/UFFS. Um novo relatório parcial deverá ser enviado a cada 6 meses, até que seja enviado o relatório final.
2. Qualquer alteração que ocorra no decorrer da execução do seu projeto e que não tenha sido prevista deve ser imediatamente comunicada ao CEP por meio de EMENDA, na Plataforma Brasil. O não cumprimento desta determinação acarretará na suspensão ética do seu projeto.
3. Ao final da pesquisa deverá ser encaminhado o relatório final por meio de NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil. Deverá ser anexado comprovação de publicização dos resultados. Veja modelo na página do CEP/UFFS.

Em caso de dúvida:

Contate o CEP/UFFS: (49) 2049-3745 (8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00) ou [cep.uffs@uffs.edu.br](mailto:cep.uffs@uffs.edu.br);

Contate a Plataforma Brasil pelo telefone 136, opção 8 e opção 9, solicitando ao atendente suporte Plataforma Brasil das 08h às 20h, de segunda a sexta;

Contate a “central de suporte” da Plataforma Brasil, clicando no ícone no canto superior direito da página eletrônica da Plataforma Brasil. O atendimento é online.

Boa pesquisa!

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

**Bairro:** Área Rural

**CEP:** 89.815-899

**UF:** SC

**Município:** CHAPECO

**Telefone:** (49)2049-3745

**E-mail:** [cep.uffs@uffs.edu.br](mailto:cep.uffs@uffs.edu.br)



Continuação do Parecer: 3.638.411

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1415570.pdf	10/10/2019 07:54:08		Aceito
Outros	carta_pendencias.pdf	10/10/2019 07:53:25	fabiane pertille	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	10/10/2019 07:51:57	fabiane pertille	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_andressa.pdf	30/09/2019 20:39:33	fabiane pertille	Aceito
Folha de Rosto	folharosto.pdf	30/09/2019 20:39:03	fabiane pertille	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	29/09/2019 17:11:32	fabiane pertille	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	15/08/2019 11:11:31	fabiane pertille	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CHAPECO, 12 de Outubro de 2019

---

**Assinado por:**  
**Fabiane de Andrade Leite**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECO  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br